

QUALIDADE DA SEMENTE DE MILHO, TRATAMENTO COM INSETICIDA E TEMPERATURA SUBÓTIMA

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T. & Oliveira, A.C.<sup>1</sup>

O plantio do milho tem sido realizado durante quase todo o ano na região dos Cerrados. Devido a isso, grande parte das sementeiras tem sido feita com temperaturas do solo desfavoráveis, o que tem comprometido o estabelecimento da população inicial desejada. Foi realizado um experimento com o objetivo de determinar o efeito do plantio de sementes de milho com diferentes níveis de qualidade fisiológica, tratadas com inseticidas sistêmicos, em temperaturas subótimas. Sementes de milho de lotes com diferentes níveis de qualidade fisiológica, foram tratadas com os inseticidas "Furadan" e "Semevin", na dose de 2 litros/100 kg de sementes e semeadas em 10 épocas. Em laboratório, foi determinada a germinação das sementes, pelo teste padrão de germinação e a campo a "velocidade de emergência" e a "população inicial". A velocidade de emergência e a população inicial, de uma maneira geral, foram maiores quando houve tratamento com inseticida. Esses resultados foram mais evidenciados quando se usaram sementes de baixa e media qualidades, tratadas com Semevin quando ocorreu baixas temperaturas no período.

---

<sup>1</sup> Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Caixa Postal 151 - CEP 35700 - Sete Lagoas. MG.